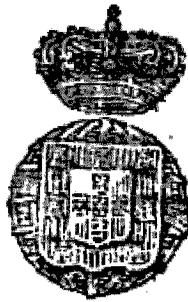


GAZETA

DE J A-



DO RIO

NEIRO.

~~~~~  
 QUARTA FEIRA 29 DE ABRIL DE 1818.  
 ~~~~~

Doctrina . . . vim promovet insitam;

Rectique cultus pectora roborant. H O R A 22

RIO DE JANEIRO

Sabbado 25 do corrente, Dia de Grande Gala por ser o Felicissimo Natalicio da RAINHA Nossa Senhora, concorreu ao Paço o Corpo Diplomatico e grande numero de pessoas das classes mais distintas para terem a honra de comprimentar a SS. MM. e AA. RR. por tão fausto motivo, pelo qual estiverão embandeiradas as fortalezas, que guarnecem este porto, e as embarcações nelle surtas, que todas derão as salvas do costume.

~~~~~  
*Pará.*

Os actuaes Estudintes de Filosofia do *Pará*, sob a direcção de seu Professor o Reverendo *José Eugenio de Aragão e Lima*, e dos antigos Alumnos da mesma Aula, resolverão dar a DEOS as devidas graças pela feliz Acclamação de Sua Magestade Fidelissima, na devota Capella de *Nossa Senhora de Nazareth*. Na vespera da festividade se illuminou a fachada da referida Capella, e a Cidade; repicarão os sinos, e no ar brilharão differentes fogos de artificio. No seguinte dia concorrerão á mesma os estudantes, muitos convidados, e povo; e alli cantou Missa o Reverendo Beneficiado *Antonio de Jesus*, e prégnou o Reverendo Professor de Latinidade no Seminario Episcopal, *José Joaquim Martins*, tomando por thema o v. 12. do Cap. 3 do L. 3 dos Reis — *Dei tibi cor sapiens et intelligens, in tantum ut nullus ante te similis tui gesserit, nec post te surrecturus sit*, sobre o qual discorreu com sublimidade e eloquencia. Finda a Missa cantada pelos melhores Musicos, se entou o *Te Deum*.

Não he esta a primeira vez que os Alumnos da sobredita Aula parenteão o seu interesse pelos Faustos Successos da Monarquia, porque já em 12 de Agosto de 1811 celebrarão similhante festa pela victoria de *Albuhera*.

~~~~~  
 NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Vienna 15 de Janeiro.

As mortes aqui (incluindo os suburbios) no anno de 1817 forão 12:472 tendo 436 de mais que o de 1816; destes ha 60 individuos de 90 a 100 annos, e dois completarão 100 annos. Os baptisados em 1817 forão 11:228; menos do que em 1816, 320. Os cazamentos em 1817 forão 2:205 menos 676 do que em 1816.

Paris 31 de Janeiro.

Segundo as ultimas noticias, o *Egypto* está em huma situação florente; mas o *Pachá* não esconde suas pretensões á independencia. Levantou o seu exercito a 80:000 homens, não contando *Arabes e Aruantas*. Estes ultimos, que lhe são muito afeiçãoados, fôrão a sua guarda. Todas as suas forças se calculão em 100:000 homens, mas he provavel que seja exaggeração, porque como poderião as suas rendas sustentar este numero de tropas? He certo que *Europeos* de todas as classes correm ao *Pachá*, e que elle lhes dá o mais lisongeiro gasalhado. Os Officiaes *Francezes* tem a preferencia, e commandão toda a sua artilharia. Todos os dias fazem exercicios á maneira *Europea*. O *Pachá* comprou duas fragatas em *Calcutta* para proteger o commercio do *Mar Vermelho*.

Ibô. Construiu humi em *Alexandria*, e faz tenção de comprar outra na *Suecia*. Para supprir suas despesas, procurou concentrar em suas mãos todo o commercio do paiz; obriga os habitantes a entregar-lhe o producto de seus campos e da sua industria a preço muito baixo, e o vende aos negociantes pelo dobro do valor. Tem estabelecido cazas de commercio nas principaes Cidades da *Europa*; mas este systema de commercio he muito desavantajoso aos negociantes estrangeiros para durar muito. O *Pachá* procura tambem attrahir os fabricantes *Europeos*, principalmente *Suissos*; e mandou alguns moços á *Europa* para apprenderem as mairas *Europeas*, e instruir-se nas Artes e Sciencias. Agora manda cunhar moeda com o seu retrato.

Abmed, Bey de *Soliman*, Principe *Mameluco*, que residia em *França* antes da guerra de 1814, e que depois se retirou para *Vienna*, abraçou a Religião Christá, e recebeu o baptismo naquella Capital a 16 do mez.

Lemos em hum jornal *Allemao*, que o filho de hum dos principaes Banqueiros de *Vienna*, que goza do titulo de Barão, se matou a 12 do corrente, porque lhe negarão a mão de huma Condeça, cuja familia o considerou como plebeu.

Paris 1 de Fevereiro.

O Monitor contém huma Ordenança Real, que eleva o Conde de *Cazes* á dignidade de Par do Reino em recompensa dos bons e leaes serviços, que fez, e continúa a fazer á pessoa do Rei e ao Estado.

Hontem se affixou em todas as esquinas de *Paris* hum Edital da Policia, communicando huma nova diminuição no preço do trigo. Este Edital regula o pão de 4 libras (da primeira sorte) no 1.º de Fevereiro a 90 centimos (144 réis); e da segunda qualidade a 65 centimos (104 réis).

Genova 15 de Janeiro.

O Vice-Consul de *Sardenha* em *Alger* chegou a esta Praça. Elle refere os seguintes factos: —

“ Hum *Brigue Sardo* foi tomado e conduzido a *Alger*, sob pretexto de que os seus papeis não erão regulares. O Vice-Consul protestou contra a tomada, e seguiu para o Palacio do Dey com os outros *Crisiles*, seus Collegas. O Dey os recebeu todado da sua guarda, com a espada na mão. O Consul *Inglez* appresentou-se ao mesmo tempo para protestar contra os actos de violencia, que soffrerão seu filho e duas sobrinhas. Forão apanhados na rua; o mancebo mettido em huma *masmorra*, e as duas Senhoras levadas ao Serr-

lho do Dey; onde forão vestidas em traje *Turco*. O Dey, raivoso mandou ao Capitão da sua guarda que levasse á sua presença o mancebo *Inglez*, e mandou-lhe cortar a cabeça em presença do pai. A cabeça ensanguentada foi exposta á porta do Palacio, e o Consul *Inglez* se retirou tremendo. O Vice-Consul, em resposta ás suas representações, foi mandado sahir immediatamente de *Alger*. Sua filha lhe foi arrancada por violencia. Custa a acreditar tantos horrores. ”

Londres 27 de Janeiro.

Camara dos Lords.

Hoje, logo depois das tres horas, o Lord Chancellor, com o Lord Arcebispo de *Canterbury*, o Conde de *Harrowby*, o Conde de *Westmoreland*, e o Duque de *Montrose*, como Lords Commissarios, entrarão na Camara; e logo que a Camara dos Communs, acompanhada do Seu Orador, em consequencia dos avisos do costume, appareceu na grade, Suas Senhorias lerão a seguinte falla:

“ *My Lords e Senhores.*

“ Sua Alteza Real o Principe Regente nos manda informar-vos que com grande magoa he obrigado a annunciar-vos a continuação da lamentada indisposição de Sua Magestade.

“ O Principe Regente está persuadido que participareis da profunda afficção, que repassou o coração de Sua Alteza Real na calamitosa e immatura morte de sua amada e unica filha a Princeza *Carlota*.

“ Nesta terrivel disposição da Providencia, foi huma lisonjeira consolação para o coração do Principe Regente receber de todas as classes dos vassallos de Sua Magestade as mais corderes demonstrações, tanto do justo apreço da perda, que soffrerão, como da sympathia com a sua paternal saudade; e no meio dos seus tormentos, Sua Alteza Real não se esqueceu do effeito, que aquelle triste acontecimento tem sobre os interesses, e futuras esperanças do Reino.

“ Devemos participar-vos que o Principe Regente continúa a receber das Potencias Estrangeiras as mais firmes seguranças de sua disposição amigavel para com este paiz, e do dezejo de manter a geral tranquillidade.

“ Sua Alteza Real tem a satisfação de poder affirmar-vos que a confiança, que elle tem invariavelmente sentido na estabilidade dos grandes recursos da nossa prosperidade nacional não tem sido frustrada.

“ As melhoras, que occorrerão o anno passado em quasi todos os ramos da nossa industria

domestica; e o presente estado do credito publico, dão abundantes provas de que se devião unicamente attribuir a causas temporarias as difficuldades, em que laborava o nosso paiz.

“ Tão importante mudança não podia deixar de tirar aos desaffectedos os principaes meios, de que lançavão mão para fomentar hum espirito de descontentamento, que infelizmente conduzio a actos de insurreição, e de traição; e Sua Alteza Real tem a mais confiada esperanza que o estado de paz e tranquillidade, a que este paiz está restituído, se conservará contra todas as tentativas para perturba-lo, pela perseverante vigilancia dos Magistrados, e pela lealdade e boa intelligencia do povo.

“ *Senhores da Camara dos Communs,*

“ O Principe Regente ordenou que se vos apresentasse o orçamento para o anno presente.

“ Sua Alteza Real recommenda á vossa continuada attenção o estado das rendas publicas e das despesas do paiz; e he muito feliz em poder certificar-vos, que desde a ultima vez que vos ajuntastes em Parlamento, as rendas tem melhorado progressivamente nos seus ramos mais importantes.

“ *My Lords e Senhores,*

“ O Principe Regente nos manda informar-vos que elle concluiu tratado com as Cortes de

Hispanha e Portugal, sobre o importante objecto da abolição do commercio de escravatura.

“ Sua Alteza Real ordenou que se vos apresentasse immediatamente humra copia do primeiro tratado, e ordenará que se vos faça semelhante participação do segundo, logo que se houverem trocado as ratificações.

“ Naquellas negociações, tem sido empenho de Sua Alteza Real, quanto permittem as circumstancias, pôr em effeito as recommendações contidas nos Memoriaes juntos das duas Camaras do Parlamento, e Sua Alteza Real tem plena confiança em vossa prontidão em adoptar as medidas necessarias para satisfazer ás obrigações, que contrahimos por aquelle respeito.

“ O Principe Regente nos mandou dirigir vossa particular attenção á falta, que existe ha tanto tempo no numero dos lugares do culto publico pertencente á Igreja Estabelecida, comparado com o augmento successivo da população.

“ Sua Alteza Real recommenda com a maior instancia este importante objecto á vossa seria contemplação, *repassado*, como não duvida que vós o estejais, de hum justo reconhecimento dos muitos beneficios, que este paiz deve ao favor da DIVINA PROVIDENCIA; e convencido de que os costumes religiosos e moraes do povo são o mais seguro e firme alicerce da prosperidade nacional.”

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 24 do corrente. — *Macabé*; 3 dias; L. *Brilhante*, M. *José Antonio de Moraes*, C. a *Lourenço Antonio Ferreira*, madeira. — *Cabo frio*; 2 dias; L. *Santa Rita*, M. *Alexandre Francisco de Sá*, C. ao M., farinha.

Dia 25 dito. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 26 dito. — *Patagonia e Maldonado*; 28 dias; C. Ing. *Patagonia*, M. *James Johnson*, C. ao M., pelles de lobos. — *Patagonia*; 29 dias; H. *Conceição*, M. *Domingos Luiz Vianna*, C. a *Manoel Machado Coelho*, trigo e sal. — *Paraná*; 10 dias; B. S. *Joaquim*, M. *José Luiz Gomes*, C. ao M., madeira. — *Rio Grande*; 15 dias; B. *Principe*, M. *João Gomes Freitas*, C. a *José Joaquim de Almeida Regadas*, carne, couros, trigo e sebo. — *Babia*; 23 dias; S. *Conceição*, M. *Domingos Antonio Açores*, lastro. — *Parati*; 6 dias; L. *Senhora do Carmo*, M. *Antonio Baltasar de Souza*, C. ao M., agoardente e assucar. — *Dito*; 3 dias; L. *Bom Jesus e Santa Anna*, M. *José Gomes*, C. ao M., agoar-

dente e farinha. — *S. Sebastião*; 12 dias; S. *Senhora do Amparo*, M. *Antonio Francisco*, C. a *João Baptista*, assucar, agoardente, e feijão.

Dia 27 dito. — (Nenhuma Entrada)

S A H I D A S.

Dia 24 do corrente. — *Anvers*; G. *Hol. Fanny*, M. *A. Bezemer*, caffè, algodão, assucar e outros generos. — *Cabo frio*; B. *Vulcano*, M. *Manoel de Oliveira*, lastro. — *Macabé*; L. *Espirito Santo*, M. *João Affonso de Aguiar*, lastro.

Dia 25 dito. — (Nenhuma Sabida.)

Dia 26 dito. — *Trieste*; B. *Amer. Daphne*; M. *Adam Bausb*, assucar, caffè, algodão e outros generos. — *Rio da Prata*; E. *Agua do Douro*, M. *João Francisco Naves*, vinho, vinagre e garrazes. — *Pernambuco*; F. *Ferrão*, M. *Manoel José de Castro*, farinha, fazendas, pólvora e fumo.

Dia 27 dito. — *Rio da Prata*; E. *Hol. Constance*, M. *Hendrick Hever*, drogas.

A V I S O S.

Sua Magestade, Attendendo aos bons serviços praticados com honra e zelo na guerra, e nas commissões, de que tem sido encarregado o Visconde de *Juromenba*, *Antonio de Lemos Pereira de Lacerda*, Houve por bem verificar em seu filho primogenito *João Antonio de Lemos Pereira de Lacerda*, não só a vida concedida no sobredito titulo por Decreto de 6 de Fevereiro, fazendo-lhe mercê do Titulo de Visconde de *Juromenba*, mas tambem da segunda das duas vidas, que lhe conferira por Decreto de 31 de Outubro de 1811 na Comenda, e Alcaidaria Mór de *Juromenba*, da Ordem de *S. Bento de Avis*, para poder usar da insignia de Commandador da mencionada Ordem.

Sahirão á luz os seguintes folhetos militares, e se vendem na loja da Gazeta: *Manobra das Peças ligeiras de Campanha*, 240 — *Instrucções Geraes relativas ao serviço diario para o exercito*, 640 — *Instrucções sobre os conhecimentos necessarios a hum Official Militar*, 960. Na mesma se pôde ver a relação de mais alguns livros militares, tanto em *Francez*, como em *Portuguez*.

Quem achar dous muleques novos de nação *Cabiuda*, de idade de desaseis annos, procure a *José Ferreira da Rocha*, rua dos *Latoeiros* N.º 14, ao pé do Vigario Geral, que se lhe pagará as alviçaras.

Quem quizer comprar huma chácara sita na rua nova da *Pedreira*, fallará com a dona, que mora nas mesmas, onde assistio o Conego *João Pereira*; a dita tem agua de beber nascida no mesmo lugar.

Vendem-se as bemfeitorias e posse de hum muito bom terreno, com plantações, e rio por todo o comprimento, quem o quizer comprar dirija-se ao mesmo *Rio comprido*, a fallar com *Clemente José de Figueiredo*.

José Maria Rodrigues de Carvalho, vende o Bergantim *Principe Real* em leilão publico a porta da Alfandega nos dias 23, 25, e 29 do presente.

Quem quizer comprar huma caeira com pertences, ferramenta propria, hum bom barco, duas canoas huma grande e outra pequena, caza de telha e armazem do mesmo, na *Ilha do Governador*, em terras foreiras a *D. Eugenia*, procure sua dona na rua da *Pedreira da Conceição*, N.º 8.

Vende-se hum pardo claro que terá 20 annos de idade, com principios de bolieiro, quem o quizer comprar procure a Porta-bandeira de Bragança *Manoel de Frias Vasconcellos*, morador na rua de *S. Joaquim*, hindo para o campo á mão direita.

Quem quizer comprar hum sitio com caza de vivenda, cocheira, e caza de farinha, tudo coberto de telha, com muita e boa agua dentro, tanque de lavar roupa, bistrante arvoredo de laranja, caffè, e parreiras, distante 4 $\frac{1}{2}$ leguas da Cidade, com testada para a estrada Real de *Santa Cruz*, dirija-se á rua *Direita* N.º 38, segundo andar.

Na rua de *S. Bento* N.º 21, na padaria de *Manoel Albino Pacheco*, se está fabricando o bem aceito pão fino *Portuguez* com o maior aceito que he possivel, e tambem na mesma ha sortimento de todas as qualidades de bolaxas e biscoitos para embarque.

Vende huma morada de cazas com bom sótão na *Prainha*, *João Vieira Peixoto*, na rua do *Ouvidor* N.º 1.

Vende-se hum escravo official de *Carpinteiro*, na rua de *S. Joaquim*, N.º 40.

Na Freguezia de *S. João de Miriti* perto do Porto, vende se huma data de terras no lugar chamado *Taitime*, com 303 braças de frente e 300 de comprido, que partem com o campo do engenho do *Brejo*, terra lavradia em mato virgem e capoeiras, quem as quizer comprar dirija-se a caza de *Manoel José Ribeiro de Oliveira*, rua da *Quitanda* N.º 37, á direita.

De novo chegadas, e para se venderem, N.º 34 rua do *Ouvidor*, tres novas e elegantissimas carruagens *Inglezas*.

Na cocheira que foi de *Antonio Joaquim Candido*, na travessa que vai ter á *pedreira*, hindo por *S. Francisco Paula*, defronte do *Escrivão do Crime*, e antes de chegar á rua *Detraz do Hospicio*, ha muito boas seges para alugar, boas parelhas, e criados com librés, por preço de 2:400 por tarde, ou manhã, isto não só nos dias de semana, como em Domingos e dias Santos, não se alterando o preço áquellas pessoas, que forem freguezes da caza, ainda mesmo nos dias de grande função.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 2 de *Maió*: para *Moçambique*, *G. Flor do Brazil*, Cap. *José Joaquim de Brito*: a 4 para *Maranhão*, *E. Maria*, *M. Antonio Carlos Ferreira*: a 8 para o *Rio Grande*; *B. Sacramento*, *M. Francisco José Pacheco*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.